S&P Global
National Ratings

Análise Atualizada

Banco HSBC S.A.

22 de outubro de 2026

AVISO IMPORTANTE: Este rating é atribuído pela Standard & Poor's Ratings do Brasil Ltda. sob sua linha de produtos S&P National Ratings. O logotipo da S&P National Ratings identifica os ratings atribuídos com base em critérios da escala nacional e em metodologias específicas para o Brasil.

Este relatório não constitui uma ação de rating.

Analista principal

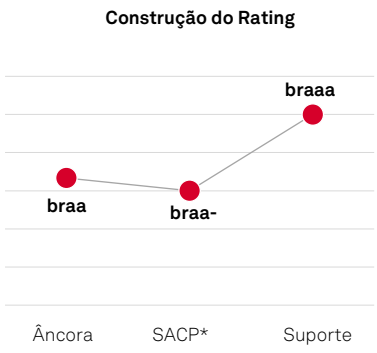
Karen Nagai
São Paulo
55 (11) 3818-4171
karen.akemi.nagai@spglobal.com

Contato analítico adicional

Guilherme Machado
São Paulo
55 (11) 3039-9754
guilherme.machado@spglobal.com

Resumo de Classificação de Ratings

Posição de negócios:	**-1 degrau**
Capital e rentabilidade:	**+1 degrau**
Posição de risco:	**-1 degrau**
Funding e liquidez:	**Sem impacto**
Ajuste holístico:	**Sem impacto**



Rating de crédito de emissor na Escala Nacional Brasil
brAAA/Estável/brA-1+

*Perfil de crédito individual (SACP - *stand-alone credit profile*).

Pontos fortes

- Subsidiária altamente estratégica para o grupo, beneficiando-se do suporte, expertise, gestão de riscos e do sólido reconhecimento da marca do grupo global.
- Boa capacidade de geração de capital interno, com métricas regulatórias superiores à média do setor.
- Posição adequada de funding e liquidez, amparada pelo acesso ao funding do grupo.

Pontos fracos

- Portfólio relativamente pequeno e concentrado, com poucas linhas de negócios.
- Alta concentração por devedor dada a sua base de clientes composta principalmente por grandes companhias brasileiras.
- Exposição relevante ao risco de mercado, que possui maior volatilidade em função das condições de mercado adversas.

Fundamentos

Alta importância estratégica para o grupo HSBC. Acreditamos que o Banco HSBC é uma subsidiária altamente estratégica do HSBC Holdings PLC, o que lhe confere vantagens

competitivas relevantes, como expertise em tesouraria, crédito corporativo, mercados de capitais e gestão de riscos, além do forte reconhecimento da marca. Além disso, acreditamos que o banco receberia suporte financeiro de seu controlador em praticamente todas as circunstâncias previsíveis, considerando seu papel estratégico como *hub* das operações comerciais do grupo HSBC no Brasil e sua atuação junto a grandes empresas brasileiras nos mercados doméstico e internacional.

A âncora para bancos que operam no Brasil é 'braa'. Esperamos que o PIB real cresça 1,8% em 2026 e 1,7% em 2027. Acreditamos que a regulação bancária no Brasil está alinhada com os padrões internacionais e engloba de forma abrangente as instituições financeiras que atuam no país. A implementação integral das medidas de Basileia III, aliada a uma sólida regulação, contribuiu para a manutenção da estabilidade do Sistema Financeiro Nacional (SFN), mesmo em períodos de estresse econômico. Acreditamos que o SFN possui um conjunto robusto de monitoramento e controle de riscos sistêmicos, além de uma supervisão proativa por parte do regulador, o que sustenta o forte ambiente operacional dos bancos.

Resultados estáveis e resilientes, apesar da carteira de crédito relativamente pequena e concentrada, com poucas linhas de negócios no Brasil. O Banco HSBC possui uma baixa participação na indústria bancária brasileira, com R$ 16,6 bilhões em ativos totais e R$ 5,8 bilhões em empréstimos registrados em seu balanço local. Em junho de 2026, a entidade representava apenas 0,09% e 0,02% dos ativos totais e de crédito do sistema financeiro nacional, respectivamente. Além disso, nossa avaliação considera que a concentração do banco em poucas linhas de negócios pode gerar volatilidade na receita ao longo de diferentes ciclos econômicos no país.

Ainda assim, os resultados do Banco HSBC têm se mostrado resilientes, em função de uma estratégia local conservadora e de um sólido histórico em operações de câmbio (FX), derivativos e crédito corporativo para clientes do grupo HSBC. Mesmo diante de um cenário desafiador para empresas no Brasil, marcado pelo aumento dos pedidos de recuperação judicial e extrajudicial, o banco reportou lucro líquido de R$ 91,8 milhões, um crescimento de 19% em relação ao mesmo período do ano anterior, além de um retorno sobre patrimônio líquido (ROE – *return on equity*) de 11,6% em junho de 2026. Apesar do elevado nível de provisionamento exigido em meio aos desafios do setor, o bom desempenho das operações de tesouraria, especialmente com derivativos, contribuiu para os resultados positivos do banco. Esperamos que, devido à sua expertise e ao alinhamento estratégico com o grupo HSBC, a entidade mantenha sua performance resiliente nos próximos 12 meses.

Boa capacidade de geração interna de capital, com métricas regulatórias acima da média do setor bancário. Em junho de 2026, os índices de Basileia e de capital de Nível 1 do Banco HSBC estavam em 23,4%, consideravelmente acima do observado na indústria bancária brasileira. Para os próximos 12 meses, esperamos que esses indicadores de capital permaneçam robustos, sustentados pelos resultados resilientes da entidade e pelo suporte de seu controlador.

Alta concentração por devedor em sua carteira de crédito e exposição a riscos de mercado, mas com métricas de qualidade de ativos administráveis. Em nossa visão, a concentração de devedores do Banco HSBC é superior à média da indústria, resultado do tamanho relativamente pequeno da carteira de crédito e do perfil de sua base de clientes. Ainda, apesar dos seus controles internos robustos, alinhados aos padrões do controlador, e da expertise técnica de sua equipe, acreditamos que o Banco HSBC permanece exposto aos riscos de mercado e às complexidades inerentes ao seu modelo de negócios, especialmente devido ao volume significativo de transações de câmbio e derivativos.

Nossa análise também considera que o banco mantém as métricas de qualidade de ativos controladas, com inadimplência nula desde o início da originação de crédito no Brasil, em 2019.

No entanto, observamos um aumento recente no volume de créditos classificados como estágio 3, em decorrência do cenário mais desafiador no segmento corporativo. Em junho de 2026, a carteira classificada como estágio 3 representava aproximadamente 4% do portfólio total. Ainda assim, avaliamos que o nível de cobertura do banco para esses ativos permanece adequado, evidenciando sua gestão do risco de crédito prudente e resiliência diante de um cenário operacional mais adverso.

Base de funding estável e liquidez adequada. As principais fontes de funding do banco incluem depósitos de grandes corporações, Letras Financeiras e empréstimos e repasses do grupo HSBC. Embora a entidade dependa de fontes de funding de atacado, que são menos pulverizadas do que as fontes de varejo, vemos que o banco se beneficia de uma base estável de funding em razão do forte relacionamento com seus clientes. Além disso, o Banco HSBC conta com linhas de funding de baixo custo provenientes do grupo HSBC, na forma de empréstimos e repasses, e possui acesso a linhas contingentes de liquidez, garantindo suporte financeiro em eventuais momentos de estresse financeiro no Brasil.

Perspectiva

A perspectiva estável reflete nossa expectativa de que o Banco HSBC continuará sendo uma subsidiária com alta importância estratégica para o grupo HSBC, dado o forte compromisso de longo prazo do controlador com a operação brasileira. Acreditamos também que o perfil de crédito individual (SACP – *stand-alone credit profile*) permanecerá estável, uma vez que esperamos que o banco continue amparando as operações do grupo no Brasil por meio de suas áreas de expertise, garantindo métricas de capital consistentemente acima da média da indústria.

Cenário de rebaixamento

Poderíamos rebaixar os ratings do Banco HSBC se alterássemos nossa visão sobre a sua importância estratégica para o grupo. Nesse cenário, veríamos um desinvestimento substancial da controladora, com a venda de ativos, ou uma redução significativa na integração operacional entre o grupo HSBC e o banco brasileiro.

Cenário de elevação

O Banco HSBC já é avaliado no nível mais alto da nossa Escala Nacional Brasil.

Tabela de Classificação de Ratings

Rating de crédito de emissor na Escala Nacional Brasil	**brAAA/Estável/brA-1+**
Âncora	**braa**
Posição de negócios	4 – Moderada (-1)
Capital e rentabilidade	2 – Forte (+1)
Posição de risco	4 – Moderada (-1)
Funding e liquidez	Na média e 2 (0)
Ajuste holístico	0
SACP*	**braa-**
Suporte	**Alto**
Suporte GRE**	0
Suporte do grupo	3

*Perfil de crédito individual (SACP - *stand-alone credit profile*). **Sigla em inglês para entidades vinculadas ao governo.

Critérios e Artigos Relacionados

Critérios

- Metodologia: Considerações suplementares de ratings na Escala Nacional Brasil, 18 de agosto de 2025
- Metodologia para atribuição de ratings a instituições financeiras na Escala Nacional Brasil, 18 de agosto de 2025

Artigo

- Definições de ratings na Escala Nacional Brasil

Copyright © 2026 pela Standard & Poor's Financial Services LLC. Todos os direitos reservados.

Nenhum conteúdo (incluindo-se ratings, análises e dados relativos a crédito, avaliações, modelos, software ou outras aplicações ou informações obtidas a partir destes) ou qualquer parte destas informações (Conteúdo) pode ser modificada, sofrer engenharia reversa, ser reproduzida ou distribuída de nenhuma forma, nem meio, nem armazenada em um banco de dados ou sistema de recuperação sem a prévia autorização por escrito da Standard & Poor's Financial Services LLC ou de suas afiliadas (coletivamente, S&P). O Conteúdo não deverá ser utilizado para nenhum propósito ilícito ou não autorizado. Nem a S&P, nem seus provedores externos, nem seus diretores, representantes, acionistas, empregados nem agentes (coletivamente, Partes da S&P) garantem a exatidão, completitude, tempestividade ou disponibilidade do Conteúdo. As Partes da S&P não são responsáveis por quaisquer erros ou omissões (por negligência ou não), independentemente da causa, pelos resultados obtidos mediante o uso de tal Conteúdo, ou pela segurança ou manutenção de quaisquer dados inseridos pelo usuário. O Conteúdo é oferecido "como ele é". AS PARTES DA S&P ISENTAM-SE DE QUALQUER E TODA GARANTIA EXPRESSA OU IMPLÍCITA, INCLUSIVE, MAS NÃO LIMITADA A QUAISQUER GARANTIAS DE COMERCIABILIDADE, OU ADEQUAÇÃO A UM PROPÓSITO OU USO ESPECÍFICO, LIBERDADE DE FALHAS, ERROS OU DEFEITOS DE SOFTWARE, QUE O FUNCIONAMENTO DO CONTEÚDO SEJA ININTERRUPTO OU QUE O CONTEÚDO OPERE COM QUALQUER CONFIGURAÇÃO DE SOFTWARE OU HARDWARE. Em nenhuma circunstância, deverão as Partes da S&P ser responsabilizadas por nenhuma parte, por quaisquer danos, custos, despesas, honorários advocatícios, ou perdas diretas, indiretas, incidentais, exemplares, compensatórias, punitivas, especiais ou consequentes (incluindo-se, sem limitação, perda de renda ou lucros e custos de oportunidade ou perdas causadas por negligência) com relação a qualquer uso do Conteúdo aqui contido, mesmo se alertadas sobre sua possibilidade.

Parte do Conteúdo pode ter sido criado com o auxílio de uma ferramenta de inteligência artificial (IA). O Conteúdo Publicado criado ou processado usando IA é composto, revisado, editado e aprovado pela equipe da S&P.

Análises relacionadas a crédito e outras, incluindo ratings e as afirmações contidas no Conteúdo são declarações de opiniões na data em que foram expressas e não declarações de fatos. As opiniões da S&P, análises e decisões de reconhecimento de ratings (descritas abaixo) não são recomendações para comprar, reter ou vender quaisquer títulos ou tomar qualquer decisão de investimento e não abordam a adequação de quaisquer títulos. Após sua publicação, em qualquer maneira ou formato, a S&P não assume nenhuma obrigação de atualizar o Conteúdo. Não se deve depender do Conteúdo, e este não é um substituto das habilidades, julgamento e experiência do usuário, sua administração, funcionários, conselheiros e/ou clientes ao tomar qualquer decisão de investimento ou negócios. A S&P não atua como agente fiduciário nem como consultora de investimentos, exceto quando registrada como tal. Embora obtenha informações de fontes que considera confiáveis, a S&P não conduz auditoria nem assume qualquer responsabilidade de diligência devida (*due diligence*) ou de verificação independente de qualquer informação que receba. Publicações relacionadas a ratings de crédito podem ser divulgadas por diversos motivos que não dependem necessariamente de uma ação decorrente de um comitê de rating, incluindo-se, sem limitação, a publicação de uma atualização periódica de um rating de crédito e análises correlatas.

Até o ponto em que as autoridades reguladoras permitam a uma agência de rating reconhecer em uma jurisdição um rating atribuído em outra jurisdição para determinados fins regulatórios, a S&P reserva-se o direito de atribuir, retirar ou suspender tal reconhecimento a qualquer momento e a seu exclusivo critério. As Partes da S&P abdicam de qualquer obrigação decorrente da atribuição, retirada ou suspensão de um reconhecimento, bem como de qualquer responsabilidade por qualquer dano supostamente sofrido por conta disso.

A S&P mantém determinadas atividades de suas unidades de negócios separadas umas das outras a fim de preservar a independência e objetividade de suas respectivas atividades. Como resultado, certas unidades de negócios da S&P podem dispor de informações que não estão disponíveis às outras. A S&P estabeleceu políticas e procedimentos para manter a confidencialidade de determinadas informações que não são de conhecimento público recebidas no âmbito de cada processo analítico.

A S&P pode receber remuneração por seus ratings e certas análises, normalmente dos emissores ou subscritores dos títulos ou dos devedores. A S&P reserva-se o direito de divulgar seus pareceres e análises. A S&P disponibiliza suas análises e ratings públicos em seus websites www.spglobal.com/ratings/pt/ (gratuito) e www.ratingsdirect.com (por assinatura), e pode distribuí-los por outros meios, inclusive em suas próprias publicações ou por intermédio de terceiros redistribuidores. Informações adicionais sobre nossos honorários de rating estão disponíveis em www.spglobal.com/usratingsfees.

STANDARD & POOR'S, S&P e RATINGSDIRECT são marcas registradas da Standard & Poor's Financial Services LLC.